GOVERNO DE PORTUGAL
MINISTÉRIO DA SAÚDE

I.D.T., I.P.
Instituto da Droga e da Toxicodependência, I.P.

RESUMO DE DIAGNÓSTICO

ÁLCOOL E DROGAS

CONCELHO DE OVAR - 2012

CENTRO DE RESPOSTAS INTEGRADAS DE AVEIRO

CELINA FRANÇA, EMÍDIO ABRANTES, LOURDES CAMELO, PATRÍCIA SANTOS, SUSANA LOPES

AVEIRO, DEZEMBRO DE 2012

1. Caracterização do Território

O Concelho de Ovar é um dos 11 concelhos da sub-região do Baixo Vouga (NUT III), engloba 8 freguesias – Arada, Cortegaça, Esmoriz, Maceda, Ovar, S. João, São Vicente da Região Válega – e integra a região Centro de Portugal Continental (NUT II).

Este território com área de 147 km^2 e uma população de 55.377 residentes, encontra-se organizado em 8 freguesias com áreas e densidade populacional diferentes. A freguesia de Ovar, sede do município, é a que detém a maior área geográfica (48,2 km²) e maior número de habitantes (17.855) e a de Esmoriz, apesar de menor área (9,5 km^2), apresenta a maior densidade populacional (1.249 hab/km^2). Ambas são de cariz urbano e continuam a adquirir uma importância significativa na medida em que acolhem o maior número de residentes e integram zonas de praia nas quais a população aumenta exponencialmente durante a época balnear. Acresce que, uma das ligações viárias (mais próxima da orla costeira) entre estas duas freguesias (limites) se encontra inserida numa zona de mata (nacional) propiciadora de práticas de prostituição e tráfico de substâncias ilícitas.

Globalmente, com base nos censos de 2011 e apesar do decréscimo relativamente a 2001, a população jovem (0-24 anos) constitui uma fatia significativa deste território (14.860 residentes) e, se acrescentarmos a fatia (8.846) da população ativa (25-64 anos) que aumentou ligeiramente, facilmente se percebe o universo potencial de intervenções (46.531 residentes).

O edificado do concelho de Ovar é misto, com moradias e prédios em bom estado de conservação, não obstante a existência de algumas habitações devolutas, concentradas na freguesia de Ovar, que vão sendo utilizadas por alguns utilizadores de SPA e sem abrigo.

De registar, também, a existência de alguns empreendimentos de índole social e cooperativo nas diferentes freguesias onde existem problemas relacionados com consumo de substâncias lícitas (sobretudo álcool) e ilícitas, bem como, casos pontuais de tráfico. Todavia, no seu conjunto, estes problemas continuam a não assumir dimensões que justifiquem intervenções localizadas em contexto de bairro. Acresce, ainda, que no concelho de Ovar existem vários locais de lazer noturnos (bares, cafés e discotecas) dispersos pelas freguesias, ainda que com maior concentração no centro de Ovar e Praias do Furadouro, Esmoriz e Cortegaça, aos quais estão associados consumos de SPA's.

2. Identificação dos Problemas

- Consumos em idades precoces, sobretudo álcool e cannabis com particular expressão em contexto recreativo;
- Tráfico de substâncias (disponibilidade de drogas nas imediações de escolas);
- Abandono, absentismo e insucesso escolar;
- Número significativo de menores com particular vulnerabilidade (diferentes fatores de risco)
- Consumos de álcool e SPA's em contexto recreativo;
- Locais públicos onde ocorrem consumos e presença de material associado;
- Indivíduos em risco de exclusão (arrumadores de carros, sem abrigo e prostituição associada ao consumo de SPA's e de álcool);
- Número elevado de indivíduos com PLA e de indivíduos consumidores de Opiáceos;
- Dificuldades de adesão e manutenção em tratamento de indivíduos dependentes de substâncias lícitas e/ou ilícitas;
- Distância geográfica deste concelho à equipa de tratamento do CRIA e inerentes dificuldades de deslocação.
- Precariedade económica e dificuldades de inserção laboral.

3. Recursos/Intervenções Existentes

Neste diagnóstico identificaram-se entidades locais que desenvolvem algumas atividades que, direta ou indiretamente, também contribuem para reduzir os problemas associados aos consumos, a saber:

ENTIDADES/ESTRUTURAS	ATIVIDADES REALIZADAS
ACES BV – Centro de Saúde de Ovar	- Intervenções no âmbito da Saúde Escolar, nomeadamente através da aplicação do projeto "Mais Contigo" junto de alunos do 3º ciclo numa EB2,3 em Esmoriz; - Consulta de Psicologia para situações (crianças, adolescentes, jovens) sinalizados pelos médicos de família; - Consulta de Alcoologia (funciona no âmbito de carteira adicional de serviços da Unidade de Saúde Familiar João Semana); - Colaboração com IDT no âmbito administração de metadona e monitorização de utentes neste programa; - Colaboração da Unidade de Saúde Pública no rastreio e encaminhamento de utentes com HIV.

ENTIDADES/ESTRUTURAS	ATIVIDADES REALIZADAS
Câmara Municipal de Ovar	- Divisão de Ação Social e Saúde (Gabinete de atendimento/sinalização de casos) e coordenação da Rede Social.
Centro Comunitário de Esmoriz	- Equipa de Rua, no âmbito da RRMD; - Atendimento e acompanhamento Social e/ou RSI ao abrigo de Acordo com Seg. Social.
Centro de Alcoólicos Recuperados do Distrito de Aveiro (CARDA)	- IPSS de âmbito distrital que intervém com indivíduos com PLA e respetivas famílias.
Centro de Promoção Social do Furadouro	- Atendimento e acompanhamento Social e/ou RSI ao abrigo de Acordo com Seg. Social.
Centro Social e Paroquial de S. João de Ovar	- Projeto (Ren)Ovar financiado, anualmente, pela Câmara (términos a 31/12) que intervém ao nível do apoio/acompanhamento psicológico a crianças do 1º ciclo, filhos de funcionários da autarquia e com alunos das escolas do 1ºciclo das freguesias de Ovar e S.João.
CPCJ de Ovar	- Sinalização, acompanhamento e encaminhamento de situações de menores.
Cruz Vermelha de Ovar	- "Copos - quem decide és tu" no âmbito da prevenção universal, promovido pela juventude da Cruz Vermelha na escola secundária Júlio Dinis (Ovar) e no Agrupamento de escolas Maceda/Arada. - Atendimento e acompanhamento Social e/ou RSI ao abrigo de Acordo com Seg. Social (Equipa Protocolo de RSI).
Escolas do 2.º, 3.º ciclos, secundário e profissional do concelho	- Intervenções no âmbito da Educação para a Saúde, nomeadamente através de: - Gabinete de Apoio ao Aluno (nas 3 escolas Secundárias) destinado a alunos com dificuldades de aprendizagem e prestado por docentes da própria escola com afetação de tempo/ horário especifico para o efeito; - Gabinete de psicologia e orientação nas 3 escolas Secundárias, através do atendimento de psicologia.
Farmácias do concelho	- Colaboração na monitorização de utentes em programa de metadona; programa troca de seringa "Diz não a uma seringa em segunda mão".
GNR e PSP de Ovar	- Escola Segura (intervenção de proximidade) e sinalização e encaminhamento de situações de posse de substâncias para CDT de Aveiro.
Grupo Ação Social de S. Vicente de Pereira	- Atendimento e acompanhamento Social e/ou RSI ao abrigo de Acordo com Seg. Social; - Centro de Acolhimento temporário para homens sem abrigo;

ENTIDADES/ESTRUTURAS	ATIVIDADES REALIZADAS
	- Casa Abrigo para mulheres vítimas de violência doméstica; - Cantina Social.
Grupo de Voluntários (em fase de constituição como ONG)	- Projeto "Mãos Solidárias" com fornecimento de refeições e vestuário.
Hospital Infante D. Pedro	- Departamento de psiquiatria e saúde mental para utentes com comorbilidade (PLA e ilícitas); - Serviço de infeciologia para utentes com HIV e HCV.
Instituto de Emprego e Formação Profissional	- Disponibilização de diferentes programas de incentivo à inserção laboral e, em particular, o Programa Vida Emprego em colaboração com IDT; - Disponibilização de programas de formação profissional (facilitada pela articulação estreita com o CRIA/ ET).
Instituto de Segurança Social – CDSS de Aveiro	- Atendimento/acompanhamento social dos próprios serviços locais da Segurança Social; - Apoio social e económico direto e/ou através de IPSS's com acordo; - Coordenação da intervenção social do concelho onde se insere também o NLI.
Santa Casa da Misericórdia de Ovar	- Gabinete de Atendimento Juvenil de Ovar (GAJO), de âmbito concelhio, com intervenção a nível do apoio/acompanhamento psicológico dirigido a crianças adolescentes e jovens, numa perspetiva de promoção da saúde; - Atendimento e acompanhamento Social e/ou RSI ao abrigo de Acordo com Seg. Social.

4. Grupos -Alvo e Contextos Identificados		
Grupos-Alvo		**Contextos**
Quantitativo	**Qualitativo**	
Cerca de 130 menores e respetivas famílias	Crianças e jovens com particular vulnerabilidade onde são evidentes diferentes fatores de risco: pertença a famílias disfuncionais; consumos precoces de SPA's (licitas e ilícitas) com particular expressão em contextos recreativos; exposição a comportamentos desviantes; abandono, absentismo e insucesso escolar e facilidade de acesso a SPA's.	Contexto familiar (famílias disfuncionais sinalizadas pela CPCJ e outras estruturas locais);

4. Grupos -Alvo e Contextos Identificados		
Grupos-Alvo		**Contextos**
Quantitativo	**Qualitativo**	
10% do universo dos alunos em escolaridade obrigatória (7 265)	Alunos com fácil propensão para o consumo devido, sobretudo, a falsas crenças e desvalorização dos riscos associados.	Meio escolar e comunitário (fácil disponibilidade a substâncias); Contexto recreativo (bares, cafés e discotecas)
Cerca de 130 indivíduos em risco de exclusão	Este universo de indivíduos inclui os indivíduos apoiados pela Equipa de Rua de Ovar, arrumadores de carros, sem-abrigo e prostitutas. População com consumos de SPA's lícitas e ilícitas, nível socioeconómico e grau de escolaridade baixos, problemas habitacionais e facilidade de acesso às substâncias.	Locais públicos (becos, ruas, jardins) e casas degradadas, em diferentes freguesias do concelho.
Cerca de 4 000 indivíduos/noite frequentadores dos espaços noturnos e de lazer na época balnear	Adolescentes, jovens e adultos com idades heterogéneas, consumos de SPA's sobretudo de álcool e fácil acessibilidade às mesmas.	Contexto recreativo (bares, cafés e discotecas) e com particular incidência na época balnear e carnaval
Cerca de 50000 indivíduos durante os festejos da época Carnavalesca	Adolescentes, jovens e adultos com idades heterogéneas, consumos de SPA's sobretudo de álcool e fácil acessibilidade às mesmas.	
Cerca de 160 ativos (ano 2011) em processo de tratamento nas ET de Aveiro e Sta. Maria da Feira	Utentes das ET's com problemas de toxicodependência e alcoolismo, maioritariamente do sexo masculino e com idades compreendidas entre os 30 e os 40 anos e que apresentam as seguintes características: - deficit de competências pessoais, sociais e profissionais;	Contexto comunitário no âmbito da intervenção ao nível do Tratamento e Reinserção Social.

4. Grupos -Alvo e Contextos Identificados		
Grupos-Alvo		Contextos
Quantitativo	Qualitativo	
	- precária situação socioeconómica; - desempregados, com baixa escolaridade e dificuldade de acesso a trabalho qualificado.	

5. Propostas de intervenção

5.1 Identificação das Necessidades

Numa análise global à realidade do concelho, e apesar dos resultados alcançados com o PRI (redução do consumo de substâncias lícitas e ilícitas em parte da população abrangida e diminuição do sentimento de insegurança da população), persistem problemas de vária ordem (elencados no capítulo 2) que remetem para a continuidade das intervenções em curso, extensivas a todo o território concelhio e ajustadas às novas necessidades, destacando-se as seguintes:

- O reforço da articulação com as diferentes respostas/estruturas do concelho, numa perspetiva de maximização dos recursos existentes;
- A intensificação das respostas nos diferentes níveis de prevenção:
  - Universal com enfoque no papel que as escolas (em colaboração com o CRI) devem assumir na prevenção de comportamentos de risco através de intervenções continuadas e estruturadas;
  - Seletiva e Indicada abrangendo os grupos com particular vulnerabilidade (crianças, adolescentes e jovens e respetivas famílias) face ao consumo de substâncias e os indivíduos com sinais de uso ou abuso de substâncias (lícitas e ilícitas) com ajustes às novas necessidades e população;
- Dar continuidade à intervenção ao nível da redução de riscos e minimização de danos – Equipa de Rua;
- O reforço da intervenção ao nível do Tratamento e Reinserção Social, através da criação de uma resposta local específica, dado o número elevados de toxicodependentes em tratamento.

5.2 Respostas do IDT	
CRI de Aveiro	- Consulta de Prevenção Seletiva e Indicada para jovens em risco e respetivas famílias; - Apoio na implementação e supervisão do projeto "Eu e os Outros" e outros projetos no âmbito da prevenção; - Resposta a solicitações da comunidade (ações de sensibilização, informação e formação para diferentes públicos alvo); - Apoio, monitorização e avaliação de intervenções (projetos e programas) nas diferentes áreas de missão; - Apoio/tratamento ambulatório (cuidados assistenciais globais com disponibilização de diferentes programas terapêuticos) a indivíduos toxicodependentes e/ou com PLA e respetivas famílias; - Promoção da inserção familiar, social e laboral (utilizando diversos medidas de emprego e formação) dos utentes em tratamento.
CRI Porto Central	- Equipa de Tratamento e Reinserção Social de Sta. Maria da Feira - cuidados assistenciais a toxicodependentes residentes no concelho de Ovar.
CDT de Aveiro	- Dissuasão de consumos de substâncias, diagnóstico, aplicação de medidas especificas (Lei nº 30/2000) nas quais se inclui o encaminhamento para consulta de Prevenção Indicada e/ou tratamento.
UA de Coimbra	- Serviço de consulta em ambulatório e internamento (30 camas)

5.3 Intervenções Propostas	
Intervenções propostas	**Resultados/alterações esperados**
Intervir ao nível da prevenção universal junto de 10 % de alunos (identificados pelas escolas por maior vulnerabilidade) do universo escolar, através do projeto "Eu e os Outros", e/ou outros a definir, e ainda, de ações de informação com envolvência das escolas; Reforçar intervenções no âmbito da prevenção indicada e seletiva junto de adolescentes e jovens com particular vulnerabilidade (cerca de 130) e respetivas famílias, promovendo o treino de competências pessoais, sociais e	- Evitar e/ou retardar o início dos consumos de substancias lícitas e ilícitas, em 5% da população intervencionada; - Aumentar o nível de conhecimentos, junto de 10% da população intervencionada; - Promover a aquisição de competências pessoais e sociais, inibidoras de comportamentos de consumo, junto de 5 % da população intervencionada; - Reforçar as competências parentais, em 5% das famílias intervencionadas; - Maximizar a utilização dos recursos locais.

5.3 Intervenções Propostas	
Intervenções propostas	**Resultados/alterações esperados**
parentais no sentido de reforçar fatores protetores e inibir os de risco.	
Dar continuidade à intervenção no âmbito de Equipa de Rua a funcionar em contexto de rua, abordagem de proximidade, assegurando as intervenções no âmbito da RRMD; Dar continuidade à intervenção específica em contextos recreativos, quer na época do carnaval e época balnear.	- Diminuir a regularidade dos consumos e problemas associados; - Promover o acesso a programas de tratamento de novos utentes, pelo menos 40% dos indivíduos abordados na rua; - Promover junto de 25% de utentes projetos de vida mais estruturados; - Aumentar o nível de informação dos utilizadores de drogas sobre riscos e efeitos das substâncias lícitas e ilícitas; - Diminuir o consumo de risco em pelo menos 60% dos abordados, promovendo a educação para o consumo, a redução de risco de overdoses, abcessos e doenças infetocontagioso; - Minimizar as consequências e os riscos associado ao consumo de SPA em contexto recreativo na época balnear e carnavalesca em cerca de 1000 indivíduos; - Reduzir os comportamentos de risco junto de pelos menos 25% dos indivíduos intervencionados (condução sobre o efeito do álcool / nº de testes realizados) e de relações sexuais desprotegidas; - Reforçar a articulação com outras intervenções existentes; - Diminuir os sentimentos de insegurança na comunidade local.
Promover e reforçar a acessibilidade ao tratamento, criando uma resposta local que facilite a adesão dos indivíduos aos programas de tratamento e promova a inserção social e laboral, através do desenvolvimento de competências pessoais e sociais e, ainda, a medidas facilitadoras da integração sócio-familiar e laboral.	- Diminuir a regularidade dos consumos e problemas associados, facilitando a manutenção da abstinência; - Aumentar em cerca 10% os indivíduos em de tratamento, promovendo uma resposta local; - Diminuir o consumo de risco dos indivíduos em tratamento, cerca de 60%, educando para o consumo reduzindo o risco de overdoses, abcessos e doenças infeto contagiosas - Promover a integração sócio-familiar e no mercado de trabalho, em 20% dos indivíduos desempregados; - Reforçar a articulação com outras intervenções existentes

5.3 Intervenções Propostas	
Intervenções propostas	**Resultados/alterações esperados**
	(ação social e saúde). - Promover o desenvolvimento da rede de relações familiares.

SIGLAS:

ACES BV – Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Vouga

CDT de Aveiro – Comissão de Dissuasão da Toxicodependência de Aveiro

CDSS de Aveiro – Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro

CRIA – Centro de Respostas Integradas de Aveiro

ET – Equipa de Tratamento

HCV – Vírus d a Hepatite C

HIV – Vírus de Imunodeficiência Humana

IDT – Instituto da Droga e Toxicodependência

NLI – Nucleo Local de Inserção

ONG – Organização Não Governamental

PLA – Problemas Ligados ao Álcool

RRMD – Redução de Riscos e Minimização de Danos

SPA'S – Substâncias Psicoativas